



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

GRUPO PSICOEDUCATIVO EM SAÚDE: FERRAMENTA PARA TRABALHAR A AUTONOMIA DE PACIENTES PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS CRÔNICOS, EXPERIÊNCIA NO CAPS II "LEODORO SANTANA" – VOTUPORANGA SP.

Rosângela Milena da Silva, Márcia Cristina Fernandes do Prado Reina, Irani Pereira da Silva, Leonácia Aline Motos Gentini, Reinaldo Antônio de Carvalho

1 Prefeitura Municipal De Votuporanga - Prefeitura Municipal De Votuporanga
Votuporanga

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Segundo Pichon Rivieri pode-se falar em grupo quando um conjunto de pessoas movidas por necessidades semelhantes se reúne em torno de uma tarefa específica, e pensando nessa necessidade de conversar sobre a doença foi criado o grupo de psicoeducação em saúde mental no CAPS II, onde discutimos sobre patologias, medicamentos, sintomas, todos relacionados com a psiquiatria e co-relacionados com o que cada participante/usuário do CAPS traz de sua experiência de vida, através das ações desenvolvida no grupo, quando voltadas ao lúdico conseguimos explorar varias situações do cotidiano, que tem como finalidade compartilhar seus conhecimentos de uma maneira mais próxima de sua realidade, pois assim conseguimos associar o lúdico com suas vivencias, e com isso conseguimos com que cada participante exercita sua fala sobre as patologias, medicações e suas crenças em relação à doença. A motivação partiu de experiências vivenciadas em outros grupos, onde surgiam dúvidas relacionadas a patologias e medicações.

OBJETIVOS

O grupo tem como objetivo geral oferecer subsídios que aumentam o autoconhecimento do próprio individuo, abrindo caminhos para a maior responsabilização e autonomia em suas vivencias, e com a evidencia de facilitar a adesão ao tratamento, através do conhecimento da patologias e das medicações utilizadas, através de uma intervenção terapêutica por meio de informações sistemáticas e didáticas a cerca da patologia/medicações, e com isso oferecer melhor manejo a cerca do transtorno e aumentar o compromisso com o tratamento.

METODOLOGIA

A atividade é realizada semanalmente, através de grupo operativo, que tem por finalidade a aprendizagem, ou seja, um espaço para elaborar idéias, emoções e aprender a pensar em grupo.

RESULTADOS

Observamos que através dos grupos de psicoeducação realizados, os pacientes tornam se autores de seu tratamento, assim como de sua historia de vida, através do conhecimento científico da patologia e da medicação tornam-se empoderados para viver com o que



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

socialmente parece uma desordem mental. Ao final de um ciclo de encontros emergiu a confecção de um material onde cada paciente descreveu sua história de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da atividade realizada observamos que quando os pacientes entendem a patologia e as funções das medicações, a adesão ao tratamento se torna mais eficiente, onde observamos que autonomia e autoconhecimento permitem a liberdade de tomada de decisões e suas escolhas, e com isso observamos que a psicoeducação traça um caminho de autoconhecimento visando à reabilitação psicossocial e suas vivências futuras.